As trilhas ecológicas do Parque Estadual do Rio da Onça (PR) e a cegueira macromicológica – Dados preliminares

The ecological trails of Rio da Onça State Park (PR) and macromycological blindness – Preliminary data

RESUMO: Os fungos são importantes personagens na teia da vida, atuando como os principais organismos decompositores de matéria orgânica na biosfera, no entanto, mesmo contribuindo substancialmente para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e tendo importância médica e econômica, acabam sofrendo com a chamada “cegueira micológica”, termo associado a invisibilização do reino fungi perante todas as suas contribuições ao globo. Dado esse contexto, em uma saída de campo realizada no Parque Estadual do Rio da Onça (PERO) em 2025, uma Unidade de Conservação (UC) de proteção integral, localizada no litoral de Matinhos-PR, observou-se em meio a vastidão de bromélias, uma grande biodiversidade de macrofungos (cogumelos), de espécies e cores variadas, dispostos majoritariamente nas áreas rasteiras da trilha, os quais são favorecidos pela umidade das superfícies alagadas. Frente ao reconhecimento prévio dos espécimes e seu registro fotográfico, surgiram as seguintes indagações: a) Como a temática dos macrofungos aparece nos estudos realizados no PERO? b) A funga é considerada nos monitoramentos de Biodiversidade ou apenas a fauna e flora é contemplada? c) Durante as saídas de campo, os professores incentivam seus alunos a perceber os fungos pelo caminho? A partir disso, fez-se uma breve pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, a fim de investigar materiais referentes ao parque, o que resultou em percepções que evidenciam a carência de estudos que mapeiam as populações mencionadas, inclusive, não contabilizando nenhuma ocorrência de palavras como “fungo(s)”, “fungi” ou “cogumelos” no Plano de Manejo da UC e nem na página do PERO, presente no portal digital do Instituto Água e Terra (IAT). Este cenário difere bastante ao ser comparado com a documentação de avifauna, mastofauna, herpetofauna, ictiofauna e de cobertura vegetal na região, assim refletindo na imprescindibilidade do olhar atento voltado aos macromicetos, seja durante levantamentos técnicos de diversidade biológica ou em saídas de campo escolares.

PALAVRAS CHAVE: Diversidade Biológica; Cegueira fúngica; Fungos; Matinhos; Unidades de Conservação.

ABSTRACT: Fungi are important characters in the web of life, acting as the main decomposers of organic matter in the biosphere. However, even though they contribute substantially to the dynamic balance of ecosystems and are medically and economically important, they suffer from so-called “mycological blindness,” a term associated with the invisibility of the fungi kingdom despite

all its contributions to the globe. Given this context, during a field trip to the Rio da Onça State Park (PERO) in 2025, a fully protected Conservation Unit (UC) located on the coast of Matinhos-PR, a great biodiversity of macrofungi (mushrooms) of various species and colors was observed amid the vastness of bromeliads. mostly in the low-lying areas of the trail, which are favored by the humidity of the flooded surfaces. Given the prior recognition of the specimens and their photographic record, the following questions arose: a) How does the theme of macrofungi appear in the studies carried out at PERO? b) Is fungi considered in biodiversity monitoring, or is only fauna and flora contemplated? c) During field trips, do teachers encourage their students to notice fungi along the way? Based on this, a brief qualitative and exploratory survey was conducted to investigate materials related to the park, which resulted in perceptions that highlight the lack of studies that map the populations mentioned, including no occurrence of words such as “fungus(es),” “fungi,” or “mushrooms” in the Management Plan of the Conservation Unit or on the PERO page on the digital portal of the Water and Land Institute (IAT). This scenario differs greatly when compared to the documentation of avifauna, mastofauna, herpetofauna, ichthyofauna, and vegetation cover in the region, thus reflecting the indispensability of a careful look at macromycetes, whether during technical surveys of biological diversity or on school field trips.

KEYWORDS: Biological Diversity; Conservation Units; Fungal Blindness; Fungi; Matinhos.